

Incidência e letalidade dos casos confirmados de leishmaniose visceral, residentes em Belo Horizonte, 1994 a 2026						
Ano	Casos autóctones	População	Incidência por 100 mil habitantes	Casos prevalentes	Óbitos autóctones	Letalidade (%)
1994	34	2.084.100	1,6	34	6	17,6
1995	46	2.106.819	2,2	46	4	8,7
1996	50	2.091.371	2,4	50	4	8,0
1997	39	2.109.223	1,8	39	3	7,7
1998	25	2.124.176	1,2	25	4	16,0
1999	33	2.139.125	1,5	33	3	9,1
2000	46	2.238.332	2,1	46	9	19,6
2001	50	2.238.332	2,2	50	10	20,0
2002	76	2.238.332	3,4	76	8	10,5
2003	106	2.238.332	4,7	106	9	8,5
2004	136	2.238.332	6,1	136	25	18,4
2005	105	2.238.332	4,7	105	9	8,6
2006	128	2.238.332	5,7	128	12	9,4
2007	110	2.238.332	4,9	114	7	6,4
2008	161	2.238.332	7,2	164	19	11,8
2009	146	2.238.332	6,5	152	31	21,2
2010	130	2.375.151	5,5	139	23	17,7
2011	93	2.375.151	3,9	100	14	15,1
2012	54	2.375.151	2,3	62	11	20,4
2013	42	2.375.151	1,8	59	5	11,9
2014	41	2.375.151	1,7	50	3	7,3
2015	47	2.375.152	2,0	60	7	14,9
2016	51	2.375.152	2,1	63	8	15,7
2017	64	2.375.152	2,7	73	12	18,8
2018	39	2.375.152	1,6	44	5	12,8
2019	41	2.375.152	1,7	50	7	17,1
2020	30	2.375.152	1,3	38	1	3,3
2021	30	2.375.152	1,3	32	3	10,0
2022	24	2.315.560	1,0	31	5	20,8
2023	30	2.315.560	1,3	37	6	20,0
2024	29	2.315.560	1,3	34	7	24,1
2025	17	2.315.560	0,7	27	2	11,8
2026	3	2.315.560	0,1	4	1	33,3

Fonte: SINAN -MS/GVIGE/DPSV/SMSA-PBH
Dados atualizados em: 07-04-2026 e sujeitos a revisão

Série temporal dos casos confirmados autóctones, óbitos, incidência e letalidade de leishmaniose visceral, residentes em Belo Horizonte, 1994 a 2026

